



SYNODUS EPISCOPORUM

Cidade do Vaticano, 5 de fevereiro de 2022

Declaração do Cardeal Mario Grech, Secretário Geral

O Espírito continua transbordando da Amazônia dois anos depois da *Querida Amazônia*

Dois anos se passaram desde a publicação da Exortação Apostólica do Papa Francisco, *Querida Amazônia* (QA), em 2 de fevereiro de 2020. Hoje, depois das múltiplas respostas que este documento suscitou tanto na esfera eclesial quanto na civil, pode-se constatar com certeza o seguinte: dois dos elementos mais essenciais dentro desta Exortação são a vida dos povos que nela se plasmam e a promessa feita como Igreja de respeitar e honrar suas vozes na busca de uma autêntica conversão.

Dar passos nessa direção leva tempo. Vimos que as sementes plantadas ao longo deste processo sinodal alcançaram um ponto de inflexão com a apresentação da *Querida Amazônia*. Algumas sementes ainda estão em processo de germinação, outras ainda não deram frutos, mas muitas cresceram, estão florescendo e seguirão dando vida por gerações futuras. Em tudo isso, *Querida Amazônia* permanece tão relevante agora quanto foi ao ser publicada. Continua sendo uma carta de amor escrita para e com o Povo de Deus que peregrina neste belo e ameaçado território; continua sendo uma carta que emana da gratidão do Papa Francisco pela força com que o Espírito Santo irrompe deste lugar teológico (*locus*) para iluminar e despertar o coração do mundo e da Igreja.

Esta carta contém os quatro sonhos inadiáveis do Papa Francisco e da Igreja. Estes sonhos (sociais, culturais, ecológicos e eclesiais) encarnam um renascimento dos mais profundos convites do Concílio Vaticano II, fazendo da *Querida Amazônia* um meio adequado para conduzir a Igreja à conversão sinodal integral para a qual nos convida o Sínodo 2021-2023. Desde sua publicação, Deus continua manifestando-se no meio do mistério sagrado deste território na vida de seu povo e no testemunho de uma Igreja encarnada, santa e pecadora ao mesmo tempo. Deus se manifesta aqui apesar do medo de uns para mudar, ou do desejo de outros de impor uma visão ideológica.

Durante a preparação do Sínodo sobre a Amazônia, o Papa Francisco disse: "a periferia é o centro". Esta afirmação pode ser entendida como um elemento evangélico fundamental que pode lançar luz sobre os dois anos que se passaram desde a apresentação da *Querida Amazônia*. O que uma vez era descartado ou secundário neste território converteu-se em pedra angular, curando um mundo quebrado e criando novas possibilidades para a Igreja. Este caminho, onde os marginalizados se convertem em fonte de vida, é próprio do caminho de Jesus. As vozes do território amazônico (sua participação direta) estão mudando o modelo pastoral da Igreja Amazônica, convertendo-se em fonte de vida renovada para a Igreja e para o mundo.

O exercício de escutar este território e incorporar efetivamente estas vozes na determinação de projetos eclesiais fortalece a Igreja para que os discípulos de Cristo cresçam cada vez mais até se tornarem verdadeiros sujeitos de sua própria história. Hoje não se pode falar de sinodalidade sem a participação

efetiva do santo povo fiel de Deus. Esta consciência é fonte de vida e inspiração para o atual Sínodo 2021-2023, Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão.

O estabelecimento canônico do Santo Padre (*ad experimentum*) da Conferência Eclesial da Amazônia (CEAMA) é um fruto do Sínodo sobre a Amazônia e *Querida Amazônia*, que abre um novo caminho para o discipulado peregrino e missionário da Igreja amazônica. A CEAMA articula as estruturas regionais da Igreja, incluindo o Conselho Episcopal Latino-americano e do Caribe (CELAM), a Confederação Latino-Americana e Caribenha de Religiosos e Religiosas (CLAR), a Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), e CARITAS da América Latina e do Caribe.

Atualmente, as comissões e grupos de trabalho estão assumindo algumas das tarefas mais urgentes que *Querida Amazônia* propôs para a missão da Igreja. Estas comissões e grupos de trabalho têm a participação direta de diversas vozes dentro da Igreja. Desta forma, estas comissões são um meio pelo qual as propostas sinodais são guiadas e desenvolvidas de maneira orgânica e sinodal.

O sopro do Espírito de Deus que brota da presença de Cristo na Igreja Amazônica continua inspirando e desafiando através do “transbordamento” de muitos frutos e dons. Neste 2º Aniversário da *Querida Amazônia*, este sopro do Espírito de Deus continua gerando nova vida para o bem da Igreja.